

GERAL

EM VISITA A CIDADE DE PASSOS NESTA SEXTA-FEIRA, O GOVERNADOR TROUXE BOAS NOTÍCIAS: ANUNCIOU O CURSO DE MEDICINA NO CAMPUS DA UEMG EM PASSOS, A RETOMADA DAS OBRAS DO CENTRO SOCIOEDUCATIVO E CONCURSO PÚBLICO

Governo autoriza medicina na Uemg

LEILIANE MORAIS
Da Redação

PASSOS – O governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, anunciou a implantação do primeiro curso de medicina da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg) em Passos, durante a cerimônia de instalação do Fórum Regional de Governo – Território Sudeste nesta sexta-feira, dia 3. Foi confirmada ainda a retomada das obras do Centro Socioeducativo e a realização do concurso público para o provimento de 1.500 vagas para o cargo de soldado do quadro de praças da Polícia Militar de Minas Gerais, que destes, 90 atenderão Passos.

“Tenho a maior alegria em poder anunciar o primeiro curso público de Medicina da Uemg, em 25 anos de existência, esse será o primeiro curso da instituição. Fico emocionado com a alegria que senti aqui”, anunciou Pimentel.

A instalação do curso teve análise da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes), que constata a sua viabilidade acadêmica, econômica e social. O Estado também fechou parceria com a Santa Casa de Misericórdia de Passos, que funcionará como hospital laboratório do curso.

O governador afirmou que as obras do Centro

Socioeducativo estão previstas para serem retomadas imediatamente para a inauguração até o final do ano. “Estamos em um apertado financeiro gigantesco, um déficit de R\$ 7 bilhões, mas já pagamos quase R\$ 500 milhões que faltavam de obras. Até o final do ano, retomaremos todas, inclusive vamos retornar com o convênio de saúde de Passos para também retomar as obras no Centro Viva Vida”.

Outra boa notícia também para a área da educação veio para os trabalhadores afetados pela antiga Lei 100, que estavam sem acesso a direitos previdenciários desde a derrubada da lei. “O Ministério da Previdência Social aceitou o acordo do Governo para os atingidos pela Lei 100 e, todos que cumprirem os requisitos para aposentar até dezembro serão aposentados pelo Estado. Esse é mais um compromisso que estamos cumprindo”, anunciou o governador.

Esforços

O governador Fernando Pimentel ainda destacou o esforço ao longo desses seis meses de mandato para mudar o modo de governar o Estado, com base na participação popular efetiva. Nesse caminho, uma das maiores ações é justamente a instalação dos 17 Fóruns Regionais de Governo até o mês de agosto. “Isso é só

o começo. Não deu tempo de fazermos tudo. Nesses seis meses, nós mudamos a atitude do governo, olhando nos olhos de vocês. Se existem problemas, vamos construir as soluções juntos. Podem se preparar: vocês verão muitas vezes essa turma que está aqui hoje”.

Pimentel também reforçou que a postura de atuação será ouvir para governar. “Esse organismo de participação popular é para ouvir as pessoas. Eu até ouvi uma contestação sobre a realização do Fórum, de um empresário que comentou que o povo iria reclamar e falar mal do governo. Então respondi: eu fico o dia inteiro ouvindo desaforo e calúnia dos meus adversários políticos e não vou tirar um dia para ouvir o povo? Se não for desse jeito prefiro não ser governador”. E ainda, parafraseando o ex-presidente Lula, disse que “nunca antes na história de Passos teve tantas autoridades estaduais reunidas em visita a cidade”.

Este é o quarto fórum instalado pelo Governo de Minas Gerais no Estado. Os outros três foram em Montes Claros, Araçuaí e Teófilo Otoni. Participaram do evento secretários de Estado de Governo, deputados estaduais e 25 prefeitos da região, além de líderes comunitários e representantes da sociedade civil.

Primeira turma do curso será aberta em 2016, projeta reitor

PASSOS - Com a assinatura do despacho governamental autorizando a implantação da graduação de medicina na Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg) em Passos, o reitor Dijon Moraes Júnior disse que muita coisa deve ser comemorada. “Tivemos a estadualização, e paralelo um processo de abertura do curso de medicina, que ainda não estava aprovado. E, agora o governador Fernando Pimentel teve a sensibilidade de perceber a importância dessa graduação para Passos e região e, com isso, autorizou a implantação do curso de medicina em Passos. Temos muito o que comemorar, é o primeiro curso de medicina da Uemg”.

Serão oferecidas 40 vagas em cada período e o cronograma está sendo construído para que o vestibular seja realizado em janeiro de 2016. Dijon explicou que, com a assinatura desse documento, o governo oficializa que haverá orçamento para dar

todo o andamento necessário para efetividade da graduação em medicina na unidade Passos.

“E também sinaliza que não teremos nenhum empecilho em relação a infraestrutura e recursos para executá-lo, e, se tudo correr dentro do esperado, no segundo semestre de 2016 teremos a primeira turma de medicina da unidade”, projeta o reitor.

O reitor também afirmou que este é um sonho antigo da Uemg, já que não há o curso ofertado em nenhuma das unidades. “É um curso que na esfera particular custa mais de R\$ 7 mil por mês ao aluno. Esse vai ser totalmente gratuito em parceria com a Santa Casa de Misericórdia de Passos. Foi uma junção de forças do bem para realizar este antigo sonho de toda a região. Destaco aqui a sensibilidade do governador Pimentel, a fundamental atuação do deputado Cássio Soares, o empenho do secretário Miguel Corrêa e do subsecretário de ensino superior, Márcio Rosa Portes,

bem como a competência do professor Geraldo Brasileiro”, completou o reitor.

O secretário de Ciência e Tecnologia, Miguel Corrêa, afirmou que já existe dotação orçamentária para a implantação do curso, que foi solicitada pelo deputado Cássio Soares durante a aprovação do orçamento do Estado deste ano de 2015. Como explica Corrêa, o impacto orçamentário anual será em torno de R\$ 1,5 milhão ao Governo.

Com a notícia, o prefeito de Passos, Ataíde Vilela, afirmou que a iniciativa do governador em autorizar o curso é sábia. “Nossa região é expressiva, é um grande número de cidades que serão beneficiadas. Passos terá ainda a oportunidade de ampliar essa oferta, e garantir para quem não passar no curso público, pleitear a vaga em uma instituição privada. Temos essa condição de oferecer dois cursos de medicina e esse é um dos caminhos do desenvolvimento da nossa cidade”.

Próxima reunião do Território Sudeste está prevista para 25 de julho

PASSOS - Mais de 800 pessoas participaram nesta sexta-feira (3) da instalação do Fórum Regional – Território Sudoeste, em Passos. Depois da solenidade de abertura, que contou com a presença do governador Fernando Pimentel e de secretários de Estado, além de representantes de movimentos sociais e do Poder Legislativo, os presentes participaram de um almoço – estrogonofe de frango e de carne – e à tarde retomaram os trabalhos. A proposta do Fórum Regional é permitir que a população participe da construção de políticas públicas, apontando necessidades de suas regiões e atuando de forma integrada com o Estado. A próxima reunião do Fórum no Território



MAIS DE 800 PESSOAS PARTICIPARAM DA INSTALAÇÃO DO FÓRUM REGIONAL

Sudoeste foi marcada para o próximo dia 25 de julho.

O coordenador dos Fóruns Regionais, Fernando Tadeu David, clamou os participantes da reunião a se engajar no grupo de trabalho. “Participação popular não é uma tarefa fácil, mas somos teimosos.

É aqui que a gente tem de fazer políticas públicas. A gente não está brincando. O governador quer participação efetiva. Não tem participação popular se o plenário não participa”, destacou.

Marcelo Francisco da Silva, morador de Guapé e



FERNANDO PIMENTEL DISSE ESTAR EMOCIONADO COM A IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA EM PASSOS, POIS ESTA GRADUAÇÃO É A PRIMEIRA DA UEMG

Representantes parabenizam iniciativa e apontam necessidades

PASSOS - Ao abrir os pronunciamentos na solenidade, o secretário de Estado de Governo, Odair Cunha, explicou que o objetivo é tornar a participação popular em um método de governo. “Esse será um mecanismo permanente de comunicação e construção de políticas públicas. Nós vamos fazer com que os membros do governo se encontrem sistematicamente. O problema de um cidadão é o problema de todo o governo. O objetivo dos fóruns é transformar a participação popular em metas de governo”.

A diretora regional do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG), Maria Antônia Mourão, falou em seguida, mostrando sua satisfação de ver um governo eleito pelo povo para o povo e de estar presente representando os movimentos sociais. “Somos instituição combativa nos direitos dos trabalhadores da educação e também para uma educação pública de qualidade. Fico feliz em ver mais uma escola se abrindo e também porque Minas não precisa mais mentir que paga o piso, porque hoje neste Estado se cumpre a lei. E que possamos trabalhar mais pela educação, pela agricultura familiar e que o governo neste momento tenha um

olhar especial para o Hospital Regional do Câncer de Passos”.

Maria Aparecida dos Reis Gerônimo, integrante das Comunidades Eclesiais de Base (Cebs), apontou que a desestrutura familiar é o que mais aflije a sociedade e defendeu mais investimento na educação e em intervenções que contemple a geração de emprego e renda. “Uma família que não tem emprego, moradia, acesso a serviços sociais, que não tenha as mínimas condições de vida não desenvolve, passa por diversos problemas. Precisamos de investimento total em educação, principalmente na educação infantil, que é a base da formação do caráter das pessoas”.

O prefeito de Capitólio e presidente da Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande (Ameg), José Eduardo Terra Vallory, ressaltou a mudança de postura de governo. “Realmente esse é um belo exemplo que deve ser seguido por todos os homens públicos, que é adotar uma administração eficiente e democrática, dar voz ao cidadão. Infelizmente não temos essa cultura, por isso, devemos valorizar e adotar essa iniciativa. Pela primeira vez a linha de frente de uma mesa de honra, realmente é representada pelo povo, isso é

uma marca e efetivamente uma mudança de visão”.

O deputado estadual Emidinho Madeira defendeu que é preciso o governo olhar para os produtores rurais, para a importância de diversificar as atividades desenvolvidas no campo e fortalecer ações como a implantação do Cesa em Passos para atender a região. E também para os hospitais da Passos que atendem toda a região e vem garantindo o acesso a serviço de saúde da população do sudoeste mineiro.

O deputado estadual Cássio Soares, que no ato representou a Assembleia Legislativa de Minas Gerais, afirmou que com o anúncio do curso de medicina um sonho estava sendo realizado. Desde o processo da estadualização da Fesp, encampada pela Uemg, o parlamentar vem articulando junto ao Governo do Estado e ao MEC a implantação do curso que já foi aprovado pelo Ministério. No seu discurso, ele também destacou o trabalho desenvolvido pelos hospitais da cidade e apontou outras demandas da região que precisam de celeridade, como o asfalto de rodovias que ligam municípios que vão possibilitar mais desenvolvimento, além de obras no trecho da MG-050 em Passos para trazer segurança para os usuários.

integrante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), entende que esse instrumento de participação aproxima, de forma efetiva, a população do governo. “Com o governo vindo até a gente fica mais fácil, abre mais espaço para os movimentos sociais. Só de ter essa oportunidade real de a população estar falando o que quer já é de grande importância”, disse.

Para Mariana Soares Silva, da Associação Esporte, Cultura e Lazer de Passos, além da possibilidade de falar, a população precisa “ver o retorno positivo de sua demanda”. “É muito bom termos o governo perto do povo e queremos ver as coisas acontecendo”, comentou.

O secretário de Estado

adjunto de Planejamento e Gestão, Wieland Silberschneider, esclareceu a metodologia e o cronograma de trabalho. “Hoje, estamos instalando o fórum e distribuindo os formulários. Na segunda fase, vamos formar grupos de trabalho temáticos, fazer debates sobre as necessidades que apontarem e escolher membros de comitês e conselhos”, resumiu. As sugestões deverão ser contempladas no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG).

Para o secretário de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social, André Quintão, o diferencial dos fóruns é a possibilidade de sistematizar diagnósticos já existentes. “Este foco territorial vai nos permitir ter uma visão de de-

envolvimento integrado territorial. Além disso, a ação integrada dos órgãos públicos, no território, é inovadora e fundamental. Às vezes, as pessoas dos órgãos não se encontram ou sequer se conhecem, e este trabalho faz com que se encontrem e trabalhem juntos pela população”, afirmou.

Também presente no evento, o secretário de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania, Nilmário Miranda, disse que os fóruns apresentam um “novo modelo de governar”. “O novo desenvolvimento do Estado vai ser a partir das regiões. Todas as secretarias têm agora um mecanismo de participação popular”.